

DESTAQUES DE BRASÍLIA

- → MDB de 11 estados declaram apoio a Lula no primeiro turno e pressionam por desistência de Tebet
- → O conselho da Petrobras rejeita dois nomes indicados pela União
- → Partidos iniciam convenções no dia 20, e Lula e Bolsonaro terão maiores fatias de rádio e TV
- → Bolsonaro e Zelensky conversam sobre exportação de grãos
- → A embaixadores, Bolsonaro repete ataques a urnas e ministros do TSE

MDB de 11 estados declaram apoio a Lula no primeiro turno e pressionam por desistência de Tebet

Os presidentes estaduais do **MDB de 11 estados declararam apoio a Lula no primeiro turno em reunião com PT** na tarde desta segunda-feira (18). A presidente nacional do PT, a deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), afirmou que o gesto do MDB é "muito importante", que o atual processo eleitoral "é muito diferente de todos os outros" e que o momento exige unidade. Gleisi disse que o apoio de representantes do MDB não traz "demérito algum" à senadora Simone Tebet, pré-candidata à Presidência da República da legenda.

A convenção nacional do MDB, que oficializará o nome da senadora como candidata à Presidência, será no próximo dia 27. A cúpula do MDB também costuma minimizar o gesto de apoio dos estados a Lula dizendo que eles não representam a maioria dos 27 diretórios e que não serão suficientes para barrar a candidatura de Tebet. (Folha)

O conselho da Petrobras rejeita dois nomes indicados pela União

O **conselho de administração da Petrobras,** reunido ontem (18), confirmou a decisão do Comitê de Elegibilidade (Celeg) da empresa que, na semana passada, havia considerado "**inelegíveis" dois dos candidatos indicados pela União**. Jônathas de Castro, secretário-executivo da Casa Civil da Presidência da República, e Ricardo Alencar, procurador-geral da Fazenda Nacional (PGFN), segundo o Celeg, têm conflitos de interesse que os impedem de assumir vagas no conselho da petroleira.

A Petrobras anunciou também que **a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) para eleição do novo conselho da companhia será realizada em 19 de agosto**. A reunião vai eleger oito dos 11 integrantes do conselho de administração. Hoje (19) a estatal publica o edital de convocação e o manual para participação na AGE. Ainda não está claro se a União vai insistir na indicação dos nomes vetados pelo comitê.

A Petrobras precisa eleger um novo conselho de administração depois que o antigo presidente, José Mauro Ferreira Coelho, deixou os cargos de CEO e conselheiro em junho. O executivo foi demitido por causa da insatisfação de Bolsonaro com o aumento dos preços dos combustíveis. (<u>Valor</u>)

Partidos iniciam convenções no dia 20, e Lula e Bolsonaro terão maiores fatias de rádio e TV

A partir desta quarta-feira (20) até 5 de agosto os partidos realizarão suas convenções para tornar oficial os seus candidatos. **A convenção do PT ocorre no dia 21 e a do PL no dia 24.** Essa etapa é importante pois o rateio da propaganda leva em conta o peso do partido, da coligação e o número de concorrentes. Caso se



confirmem as 13 candidaturas à presidência, além das coligações previamente anunciadas, Lula terá o maior espaço na TV.

O petista, que deve ter sete partidos em sua coligação, terá cerca de 3 minutos e 10 segundos a cada bloco fixo de 12 minutos e 30 segundos. Bolsonaro virá logo em seguida, com cerca de 2 minutos e 50 segundos.

A propaganda eleitoral no rádio e na TV será veiculada de 26 de agosto a 29 de setembro, três dias antes do primeiro turno das eleições (2 de outubro).

Há uma avaliação majoritária no mundo político de que as inserções, não os blocos fixos de propaganda, são mais importantes por serem diárias e atingirem o eleitorado que não assiste aos blocos fixos de propaganda. A divisão delas também é feita proporcionalmente ao tamanho dos partidos e das coligações. **Lula deve ter sete inserções diárias de 30 segundos por emissora, e Bolsonaro, 6.** (Folha)

Bolsonaro e Zelensky conversam sobre exportação de grãos

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmou nesta segunda-feira (18) que a exportação de grãos foi tema de conversa com o presidente Jair Bolsonaro (PL) nesta manhã. A preocupação do presidente ucraniano é com uma crise alimentar internacional por causa do conflito com a Rússia. Ele também diz ter feito um apelo para que países "parceiros" adotem sanções contra o país russo. O governo brasileiro não divulgou detalhes sobre a conversa. (Poder 360)

A embaixadores, Bolsonaro repete ataques a urnas e ministros do TSE

Em reunião com cerca de **40 embaixadores estrangeiros no Palácio da Alvorada, o presidente Jair Bolsonaro repetiu os mesmos ataques, sem nenhuma comprovação, ao sistema eleitoral e às urnas eletrônicas.** O presidente disse que o sistema eleitoral "é vulnerável" e que está tentando "antecipar um problema". Ele também voltou a atacar por diversas vezes os ministros Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso e Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF) e TSE, que têm antagonizado com Bolsonaro na defesa do sistema eleitoral. Ao longo do encontro, Bolsonaro exibiu para os diplomatas vídeos de motociatas para "comprovar" que tem apoio popular. E tentou passar a impressão de que os ministros do TSE e do STF estão interessados em apeá-lo do poder para eleger Lula. (<u>Valor</u>)

Lorena Laudares | Mestre em Ciência Política

(21) 98115-6831 - <u>lorena.laudares@orama.com.br</u>

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.